

From: Helena Pinto [helena_pinto@netcabo.pt]
To: 'provedordaarquitectura@ordemdosarquitectos.pt'
Sent: Fri 7/27/2007 2:10 AM
Subject: Setúbal - Curso de Arquitectura - Inscrição na Directiva

Caríssimo colega
Francisco Silva Dias

Venho deste modo, em nome de docentes e discentes do Curso de Arquitectura de Setúbal, protestar e manifestar estranheza pela forma como têm sido conduzidos os processos de inscrição de Cursos de Arquitectura portugueses no Anexo V da Directiva 2005/36/CE, bem como pela forma como essa inscrição (ou a falta dela) tem sido publicitada.

No JA de Fevereiro de 2006 foi publicada uma lista de Cursos de Arquitectura que, segundo a Ordem, estavam em condições de serem inscritos na Directiva, que incluía o Curso de Setúbal.

Em Junho de 2006 deu entrada no Ministério o nosso pedido de inscrição.

Em 5 de Julho de 2007, foi publicado no *site* da Ordem, secção Arquitectos e Candidatos, uma lista de Cursos alegadamente inscritos na Directiva. Para além de esta lista não coincidir com a do Jornal Oficial da União Europeia, não é mencionado que a maioria dos outros cursos também cumpre a Directiva e que alguns estão em processo de inscrição; mas está bem explícito que nem todos podem exercer a profissão de arquitecto no espaço europeu.

Não se percebia a utilidade nem a actualidade desta notícia, até, poucos dias depois, ela aparecer associada ao anúncio das vagas para acesso ao ensino superior. Que tem a Ordem a vêr com os jovens que acabam o 12º ano? Para quê repetir informação do Ministério? Não se destinarão estas notícias a confundir e «encaminhar» potenciais candidatos? É o que parece...

Por outro lado, acabo de saber (oficiosamente) que o parecer emitido pela Ordem, a pedido do Ministério, não foi favorável à inscrição do nosso Curso na Directiva. Isto é, depois de atabalhoados processos de Acreditação (em que o Curso de Setúbal foi o único do país a ser **desacreditado**), e após ter sido decretado pelo Governo que esses processos não têm que ser conduzidos pelas Ordens, mas por uma agência independente, continua a nossa Ordem a extravasar as suas competências, a falar do que não sabe e a contradizer-se a si mesma.

Em anexo, envio alguns documentos que atestam da confusão instalada, e na qual a Ordem dos Arquitectos não parece interessada em introduzir a necessária correcção.

1. **Incluíveis.pdf** – Extracto de notícia publicada no JA de Fevereiro de 2006.
2. **OA_Arquitectos e Candidatos_Notícia 05jul07.pdf**

3. **Lista licenciados UMS.pdf** – Esta lista foi elaborada a pedido da própria Ordem. Refere-se à situação, em Maio de 2006, dos arquitectos licenciados por Setúbal: os mais antigos são já membros efectivos. Não se entende como é que a Ordem os aceita ao mesmo tempo que diz que não são aceitáveis. (Neste momento procede-se à actualização da lista, sabendo-se que o número de arquitectos setubalenses já é de 105).
4. **30dez06....pdf** – Jornal Oficial da União Europeia, onde constam os seguintes cursos de Arquitectura de Portugal: FAUTL, FAUP, ESAP, Lusíada do Porto, Lusíada de Lisboa, Gallaecia e IST.
5. **01jan07....pdf** – dois dias depois publica-se uma lista aparentemente actualizada, mas onde constam os seguintes cursos: FAUTL, FAUP, ESAP e Lusíada do Porto. Só? Não, há os direitos adquiridos ao abrigo do nº 1, artº 49º, abrangendo também: arquitectos pela ESBAL e pela ESBAP, e **engenheiros civis do IST, UP, UC e UM** até 1987! Repare-se que a Roménia, acabadinha de entrar na UE, inscreveu todos os diplomas das suas escolas de arquitectura e apresenta mesmo, como referência, o futuro ano de 2009/2010.

Mas em Portugal, um pequeno Curso, que mais não faça do que divulgar a Arquitectura e o direito a ela numa região periférica, conseguindo quase 100% de empregabilidade para os seus poucos diplomados, terá pela frente toda a resistência da corporação. A situação do curso de Setúbal é apenas um exemplo que ilustra o umbiguismo em que caiu a corporação, que promove cursos de arquitectura cada vez mais iguais uns aos outros e cada vez mais desligados da realidade social, que produzem cada vez mais desempregados. Não iremos longe na revogação do 73/73 enquanto seguirmos este trilho de lutazinhas internas que desgastam sem acrescentar nada de positivo. Sinceramente, porque é que acham que os Arquitectos continuam sem voz em Portugal?

Helena Pinto, arq^a

Coordenadora do Curso de Arquitectura do EESSD-UMSetúbal

CURSOS CONSIDERADOS DE INCLUIR NA DIRECTIVA

■ A lista que segue apresenta os cursos sobre os quais a Ordem é de Parecer favorável à inclusão na Directiva, por actualização das listas respectivas.

■ Na sequência de contactos directos com as instituições de ensino por comissões técnicas (constituídas por membros nomeados pela Ordem atendendo à sua reconhecida competência profissional), a Ordem está em condições para se pronunciar sobre estes cursos, podendo assegurar que o nível qualitativo verificado em todos os aspectos da leccionação permite considerar que os mesmos correspondem à formação de nível comparativamente elevado no domínio da arquitectura desejado pelo Conselho das Comunidades Europeias.

■ **Universidade de Coimbra**
Faculdade de Ciências e Tecnologia, Licenciatura em arquitectura conforme Portaria 448/88, de 8 de Julho, e Despachos 4406/97, de 19 de Julho, e 20197/98, de 18 de Novembro.

■ **Universidade Lusíada – Lisboa,**
Curso de arquitectura conforme (a) Decreto-Lei 166/88, de 14 de Maio, e Portarias 436/00, de 17 de Julho, e 539/01, de 28 de Agosto e (b) Portaria 1286/02, de 20 de Setembro.

■ **Escola Universitária das Artes de Coimbra (ex-Escola de Tecnologias Artísticas de Coimbra),** Licenciatura em arquitectura conforme (a) Portaria 1133/92, de 10 de Dezembro e (b) Portaria 76/01, de 7 de Fevereiro.

■ **Universidade Lusíada Vila Nova de Famalicão,** Faculdade de Arquitectura e Artes, Curso de arquitectura conforme Portaria 1209/93, de 17 de Novembro.

■ **Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes (ex-ISMAG),** Curso de arquitectura conforme (a) Portaria 1259/97, de 19 de Dezembro, e (b) Portaria 1170/00, de 12 de Dezembro.

■ **Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias,** Curso de arquitectura de gestão urbanística conforme Portaria 896/98, de 10 de Outubro.

■ **Universidade Técnica de Lisboa Faculdade de Arquitectura,** Curso de arquitectura do planeamento urbano e territorial conforme Deliberação do Senado 9/UTL/95, de 14 de Novembro.

■ **Universidade Técnica de Lisboa Faculdade de Arquitectura,** Licenciatura em arquitectura e urbanismo conforme Deliberação do Senado 6/UTL/95, de 14 de Novembro.

■ **Dinensino – Setúbal,** Curso de licenciatura em arquitectura conforme Portarias 1304/95, de 3 de Novembro, e 858/99, de 6 de Outubro.

■ **Universidade Moderna de Lisboa,** Curso de licenciatura em arquitectura conforme (a) Portarias 1308/95, de 3 de Novembro, e 872/99, de 10 de Outubro, e (b) Portaria 154/03, de 13 de Fevereiro.

■ **Universidade do Minho,** Curso de licenciatura em arquitectura conforme Decreto-Lei 155/96, de 11 de Maio, e Rectificação 168, de 23 de Julho de 1997.

■ **Instituto Superior Técnico,** Curso de arquitectura conforme Deliberação do Senado da UTL/95, de 17 de Junho 1998, e Despacho Reitoral /UTL, de 12 de Outubro de 1998.

■ **Escola Universitária Vasco da Gama,** Curso de arquitectura conforme Portaria 87/2001, de 8 de Dezembro.

■ **Universidade Autónoma de Lisboa,** Curso de arquitectura conforme (a) Portaria 703/98, de 4 de Setembro, e (b) Portaria 1094/00, de 16 de Novembro.

■ **Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa,** Curso de arquitectura conforme Deliberação da Assembleia de Escola de 28 de Maio de 1998, Despacho 13051/98, de 29 de Julho; alterado conforme Despacho 24402/00, de 28 de Novembro e Despacho 10251/03, de 22 de Maio.

ORDEM DOS ARQUITECTOS

[Pesquisa](#) - [Newsletter](#) - [Contactos](#)



A Ordem

A informação mais relevante da Ordem dos Arquitectos, Directório de Membros

Público em geral

Agenda e notícias, reclamações, Política Nacional da Arquitectura, Opinião

Arquitectos, Clientes e Fornecedores

Galeria de projectos, informação técnica, legislação, contratos e honorários

Arquitectos e Candidatos

Admissão, estágio, concursos, prémios, formação, oportunidades

Arquitectos e Candidatos

Notícias

- [Notícias](#)
- [Formação](#)
- [Agenda](#)
- [Opinião](#)
- [Provedor do Estagiário](#)
- [Regulação da Inscrição](#)
- [Regulação da profissão](#)
- [Exercício na Europa](#)
- [Concursos](#)
- [Prémios](#)
- [Bolsa de Emprego e Estágios](#)
- [Terças técnicas](#)

Arquitectos, Inscrição e Exercício Profissional na UE

05-07-2007

A OA informa que só os diplomas inscritos no Ponto 7.1 do Anexo V da Directiva 2005/36/CE de 07 de Setembro, nos termos definidos na Secção 8 - Arquitecto, asseguram a livre circulação, estabelecimento e exercício da profissão de Arquitecto dentro do espaço da União Europeia.

À data, encontram-se inscritos na Directiva os seguintes cursos de Licenciatura em Arquitectura, homologados em data anterior à entrada em vigor do DL n.º 74/2006, de 24 de Março:

Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa;

Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto;

Escola Superior Artística do Porto;

Faculdade de Arquitectura e Artes da Universidade Lusíada do Porto;

Universidade Lusíada de Lisboa;

Escola Superior Gallaecia;

Instituto Superior Técnico da Universidade Técnica de Lisboa;

Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão;

Universidade Lusófona;

Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra.

- 2007
- [Julho](#)
- Junho
- Maio
- Abril
- Março
- Fevereiro
- Janeiro
- 2006
- Dezembro
- Novembro

COMENTÁRIOS

LICENCIADOS EM ARQUITECTURA PELA DINENSINO - UNIVERSIDADE MODERNA DE SETÚBAL -situação em Maio 2006

1 / 2

NRº.	NOME	matrícula no estágio	início do estágio académico	local do estágio	conclusão da Licenciatura		conclusão do estágio da Ordem	inscrição e número de membro da Ordem	
3013	Ana Luisa Freitas de Matos	2001-02	28-Jan-2002	Cam. Mun. Alcácer	28-Nov-2002	ACEITE com MÉRITO	Outubro 03	Março 04	12336
3053	Ana Rita Conceição Coelho Carmo	2001-02	2-Nov-2001	Atelier Bernardo Miranda	28-Nov-2002	ACEITE com MÉRITO	Novembro 04	Dezembro 04	?
2951	Cláudia Alexandra A. Marques	2001-02	7-Nov-2001	Cam. Mun. Setúbal	4-Dez-2002	ACEITE		sem informação	
2825	Helder José Faia Cortez	2001-02	7-Nov-2001	Cam. Mun. Palmela	7-Fev-2003	ACEITE	?	?	12616
2912	Raquel Costa Lemos	2001-02	13-Fev-2002	Projectório Consultores	7-Fev-2003	ACEITE	-	-	-
2846	Urbino Manuel da Costa Felício	2001-02	30-Nov-2001	Arq. Luís Costa	7-Fev-2003	ACEITE	Maio 05	?	13205
3219	Luís Ricardo Lourenço Várzea Tavares	2001-02	23-Nov-2001	Atelier Palmela	10-Fev-2003	ACEITE	Outubro 04	Dezembro 04	12416
2903	Vanda Sofia Tainha Guerra	2001-02	21-Jan-2002	Atelier Rogério VA	13-Fev-2003	ACEITE com MÉRITO	Janeiro 05	?	12544
3440	José Henriques Gomes Martins	2001-02	18-Fev-2002	DG Edif Monum Nac	1-Abr-2003	ACEITE	?	Janeiro 05	12413
3228	Luís Miguel de Almeida Alves	2001-02	7-Nov-2001	Cam. Mun. Palmela	3-Abr-2003	ACEITE	aguarda avaliação final		
3287	Maria Teresa C. Chambino S. Costa	2001-02	1-Fev-2002	Atelier José Carvalho	3-Abr-2003	ACEITE	Abril 04	-	-
3014	Ana Cristina Nuncio Pinto	2001-02	18-Fev-2002	Atelier Rui Em. Carvalho	4-Abr-2003	ACEITE com MÉRITO	?	Julho 05	13209
3059	Cláudia Sofia Alves Mota	2001-02	18-Fev-2002	DG Edif Monum Nac	8-Abr-2003	ACEITE	Dezembro 04	?	12982
3087	Sofia Isabel Bernardo Massano	2001-02	21-Jan-2002	Atelier Paulo Sousa	8-Abr-2003	ACEITE com MÉRITO	Novembro 04	Dezembro 04	12375
2956	Natacha Maria Dias Pereira	2001-02	19-Jan-2002	Atelier Bernardo Miranda	11-Abr-2003	ACEITE com MÉRITO	Novembro 04	?	12409
2878	António Romeu Casimiro Martins	2001-02	28-Nov-2001	Promontório Arq.	22-Mai-2003	ACEITE	Novembro 05		?
3095	Carlos Alberto Gonçalves Rocha	2001-02	20-Mar-2002	Cam. Mun. Palmela	6-Jun-2003	ACEITE	?	?	12254
2883	Pedro Miguel Carvalho Chula	2001-02	2-Mai-2002	Cam. Mun. Palmela	12-Jun-2003	ACEITE	Janeiro 05	Fevereiro 05	12561
2971	Ricardo Jorge Mantinha Ambrósio	2001-02	1-Jul-2002	Cam. Mun. Palmela	19-Nov-2003	ACEITE com MÉRITO	Abril 05	Maio 05	13175
2970	Carla Isabel Capucho Dourado	2001-02	19-Jan-2002	Atelier Bernardo Miranda	21-Nov-2003	ACEITE com MÉRITO	Novembro 05	Novembro 05	13312
3117	Nuno Miguel Maroco Santos Silva	2001-02	1-Abr-2003	Atelier Triplicidade	29-Mar-2004	ACEITE	?	?	13941
2935	Sofia Del Carmen Pereira B. Pais Garcia	2002-03	17-Out-2002	Cam. Mun. Sesimbra	17-Jun-2003	ACEITE com MÉRITO			12364
3325	António Pereira Rosa da Silva	2002-03	20-Nov-2002	Atelier Luís Paixão	25-Out-2003	ACEITE com MÉRITO	?	Março 05	12817
3320	Sara Alexandra S. B. Martins Guerreiro	2002-03	3-Fev-2003	Cam. Mun. Elvas	20-Nov-2003	ACEITE	Janeiro 05	Dezembro 05	12477
2885	João Paulo Rijo Ferreira	2002-03	5-Mar-2003	Atelier Carlos M. Cunha B. N. Pinto	21-Nov-2003	ACEITE	Abril 05	Março 06	?
3367	Maria Salete Silva Santos	2002-03	*20-03-2003	Atelier Rui E. Carvalho/C.M. Almada	24-Nov-2003	ACEITE com MÉRITO			12926
3397	Paulo Jorge dos Ramos Toledo	2002-03	2-Dez-2002	Cam. Mun. Palmela	24-Nov-2003	ACEITE com MÉRITO	Janeiro 06	Fevereiro 06	13866
3233	Pedro Miguel Abreu Oliveira	2002-03	10-Mar-2003	Atelier Rui E. Galvão Carvalho	24-Nov-2003	ACEITE	?	Janeiro 05	12560
3300	João Carlos Pardal	2002-03	3-Mar-2003	Technip Portugal	2-Jul-2004	ACEITE		sem informação	
3369	Pedro Miguel Sabino Mortal	2002-03	14-Nov-2002	Atelier Rogério VA	2-Jul-2004	ACEITE com MÉRITO			
3403	Anabela Maravilhas Marques	2002-03	17-Dez-2002	Atelier Adelino Neuparth	25-Out-2004	ACEITE com MÉRITO	-	-	-
3339	Vasco Martins Sousa Amado	2002-03	24-Mar-03	Atelier Bernardo Miranda	25-Out-2004	ACEITE		Mar-06	13755
3416	Inês Maria Melo Gato	2003-04	10-Set-2003	DG Edif Monum Nac	2-Jul-2004	ACEITE com MÉRITO	-	-	-
3518	Luís Filipe Andrade Gomes	2003-04	13-Out-2003	Fidalgo Mineiro Arq	25-Out-2004	ACEITE	Outubro 05	Março 06	13607
3625	Teresa Isabel Saramaga Ledo	2003-04	1-Mar-2004	Cam. Mun. Barreiro	28-Out-2004	ACEITE	aguarda avaliação final		
3363	Teresa Cristina Santos Areias	2003-04	2-Fev-2004	Cam. Mun. Setúbal	29-Nov-2004	ACEITE com MÉRITO	-	-	-

LICENCIADOS EM ARQUITECTURA PELA DINENSINO - UNIVERSIDADE MODERNA DE SETÚBAL -situação em Maio 2006
2 / 2

2941	Ana Sofia Abrantes Bento Brandão	2003-04	2-Fev-2004	EESSD - UMSetúbal	17-Dez-2004	ACEITE com MÉRITO			
110702	Joaquim Fernando Ribeiro Santos	2003-04	27-10.2003	Cam. Mun. Moita	17-Dez-2004	ACEITE com MÉRITO	aguarda avaliação final		
3522	Rui Miguel Pereira	2003-04	1-Jan-2004	Matos & Arqs	17-Dez-2004	ACEITE		sem informação	
3354	Milena Isabel Serrão Graça Bento	2003-04	27-Jan-2004	Cam Mun Vendas Novas	20-Dez-2004	ACEITE com MÉRITO	aguarda avaliação final		
2901	Patrícia Alexandra Claudina Santos	2003-04	2-Fev-2004	Cam. Mun. Setúbal	21-Dez-2004	ACEITE com MÉRITO	-	-	
3525	Ana Raquel Pereira Oliveira	2003-04	2-Fev-2004	Cam. Mun. Setúbal	29-Dez-2004	ACEITE com MÉRITO			
3353	Ana Rosa Silva Lopes Manuel	2003-04	2-Fev-2004	Cam. Mun. Setúbal	29-Dez-2004	ACEITE com MÉRITO	Maio 06	Junho 06	14027
3436	Maria de Jesus Banza Rosa Gonçalves	2003-04	2-Fev-2004	Cam. Mun. Setúbal	29-Dez-2004	ACEITE com MÉRITO	aguarda avaliação final		
3514	Mário Paulo Elias Conceição	2003-04	2-Fev-2004	M. R. Costa	29-Dez-2004	ACEITE com MÉRITO	-	-	-
3311	Carla Maria da Conceição Abenta	2003-04	1-Jun-2004	Cam. Mun. Sines	15-Abr-2005	ACEITE		sem informação	
3517	Ilidio José Sobral Costa	2003-04	18-Mar-2004	Cam. Mun. Setúbal	15-Jun-2005	ACEITE			
3524	Alcinda Graça Mendes Jesus	2003-04	9-Fev-2004	Cam. Mun. Setúbal	30-Jun-2005	ACEITE com MÉRITO	-	-	-
3578	Carla Cristina Costa Silva Grãos Duros	2003-04	1-Mar-2004	Engisado, Lda.	28-Dez-2005	APROVADO	-	-	-
2911	Nuno Duarte Serra Andrade Gomes	2003-04	11-Nov-2003	Atelier Rui Em. Carvalho	15-Dez-2006	APROVADO com MÉRITO			

Notificação de títulos de qualificação em arquitectura**(Texto relevante para efeitos do EEE)**

(2006/C 332/09)

A Directiva 85/384/CEE do Conselho, de 10 de Junho de 1985, relativa ao reconhecimento mútuo dos diplomas, certificados e outros títulos do domínio da arquitectura, incluindo medidas destinadas a facilitar o exercício efectivo do direito de estabelecimento e de livre prestação de serviços e, em particular, o artigo 7.º, bem como a Directiva 2005/36/CE relativa ao reconhecimento das qualificações profissionais e, em particular, o n.º 7 do artigo 21.º, prevêem que os Estados-Membros notificam a Comissão das disposições legislativas, regulamentares e administrativas que adoptarem em matéria de concessão de diplomas, certificados e outros títulos, no âmbito das directivas. A Comissão deve publicar uma comunicação apropriada no *Jornal Oficial da União Europeia*, indicando as denominações adoptadas pelos Estados-Membros para os diplomas, certificados e outros títulos de formação e, se for esse o caso, para o título profissional correspondente.

Uma vez que Portugal notificou as novas denominações da lista de diplomas, certificados e outros títulos em arquitectura, é conveniente modificar em conformidade as listas das denominações anexas à Directiva 85/384/CEE, igualmente retomadas no ponto 7.1 do anexo V da Directiva 2005/36/CE relativa ao reconhecimento das qualificações profissionais.

A Comunicação 2005/C 135/05 da Comissão, prevista no artigo 7.º da Directiva 85/384/CEE ⁽¹⁾, bem como o ponto 7.1 do anexo V da Directiva 2005/36/CE relativa ao reconhecimento das qualificações profissionais, são completadas do seguinte modo:

no que toca ao título dos diplomas e aos organismos que concedem esses diplomas, as denominações acrescentadas relativamente a Portugal são as seguintes:

— Portugal: «Carta de Curso de Licenciatura em Arquitectura e Urbanismo» — Instituto Superior Técnico da Universidade Técnica de Lisboa

Por conseguinte, as tabelas incluídas no ponto 7.1 do anexo V da Directiva 2005/36/CE passam a ter a seguinte redacção

⁽¹⁾ Comunicação da Comissão 2005/C 135/05, de 2.6.2005, JO C 135 de 2.6.2005, p. 5, com a redacção que lhe foi dada pela Comunicação de 6 de Janeiro de 2006 (2006/C 3/12) e de 24 de Junho de 2006 (2006/C 148/11).

5.7.1. Títulos de formação de arquitecto reconhecidos de acordo com o artigo 46.

País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Certificado que acompanha o título de formação	Ano académico de referência			
België/Belgique/Belgien	1. Architect/Architecte	1. Nationale hogescholen voor architectuur		1988/1989			
	2. Architect/Architecte	2. Hogere-architectuur-instituten					
	3. Architect	3. Provinciaal Hoger Instituut voor Architectuur te Hasselt					
	4. Architect/Architecte	4. Koninklijke Academies voor Schone Kunsten					
	5. Architect/Architecte	5. Sint-Lucasscholen					
	6. Burgelijke ingenieur-architect	6. Faculteiten Toegepaste Wetenschappen van de Universiteiten 6. «Faculté Polytechnique» van Mons					
	1. Architecte/Architect	1. Écoles nationales supérieures d'architecture					
	2. Architecte/Architect	2. Instituts supérieurs d'architecture					
	3. Architect	3. École provinciale supérieure d'architecture de Hasselt					
	4. Architecte/Architect	4. Académies royales des Beaux-Arts					
	5. Architecte/Architect	5. Écoles Saint-Luc					
	6. Ingénieur-civil-architecte	6. Facultés des sciences appliquées des universités 6. Faculté polytechnique de Mons					
	Danmark	Arkitekt cand. arch.			— Kunstakademiets Arkitektskole i København — Arkitektskolen i Århus		1988/1989
	Deutschland	Diplom-Ingenieur, Diplom-Ingenieur Univ.			Universitäten (Architektur/Hochbau) — Technische Hochschulen (Architektur/Hochbau) — Technische Universitäten (Architektur/Hochbau) — Universitäten-Gesamthochschulen (Architektur/ /Hochbau) — Hochschulen für bildende Künste — Hochschulen für Künste		1988/1989
Diplom-Ingenieur, Diplom-Ingenieur FH		— Fachhochschulen (Architektur/Hochbau) ⁽¹⁾ — Universitäten-Gesamthochschulen (Architektur/ /Hochbau) bei entsprechenden Fachhochschulstu- diengängen					

País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Certificado que acompanha o título de formação	Ano académico de referência
Ελλάς	Δίπλωμα Αρχιτέκτονα — Μηχανικού	— Εθνικό Μετσόβιο Πολυτεχνείο (ΕΜΠ), τμήμα αρχιτεκτόνων — μηχανικών — Αριστοτέλειο Πανεπιστήμιο Θεσσαλονίκης (ΑΠΘ), τμήμα αρχιτεκτόνων — μηχανικών της Πολυτεχνικής σχολής	Βεβαίωση που χορηγεί το Τεχνικό Επιμελητήριο Ελλάδας (ΤΕΕ) και η οποία επιτρέπει την άσκηση δραστηριοτήτων στον τομέα της αρχιτεκτονικής	1988/1989
	Δίπλωμα Αρχιτέκτονα — Μηχανικού	Πανεπιστήμιο Πατρών, τμήμα αρχιτεκτόνων — μηχανικών της Πολυτεχνικής σχολής		2003/2004
España	Título oficial de arquitecto	Rectores de las universidades enumeradas a continuación: — Universidad politécnica de Cataluña, escuelas técnicas superiores de arquitectura de Barcelona o del Vallès; — Universidad politécnica de Madrid, escuela técnica superior de arquitectura de Madrid; — Universidad politécnica de Las Palmas, escuela técnica superior de arquitectura de Las Palmas; — Universidad politécnica de Valencia, escuela técnica superior de arquitectura de Valencia; — Universidad de Sevilla, escuela técnica superior de arquitectura de Sevilla; — Universidad de Valladolid, escuela técnica superior de arquitectura de Valladolid; — Universidad de Santiago de Compostela, escuela técnica superior de arquitectura de La Coruña; — Universidad del País Vasco, escuela técnica superior de arquitectura de San Sebastián; — Universidad de Navarra, escuela técnica superior de arquitectura de Pamplona;		1988/1989
		— Universidad de Alcalá de Henares, escuela politécnica de Alcalá de Henares;		1999/2000
		— Universidad Alfonso X El Sabio, centro politécnico superior de Villanueva de la Cañada;		1999/2000
		— Universidad de Alicante, escuela politécnica superior de Alicante;		1997/1998
		— Universidad Europea de Madrid;		1998/1999
		— Universidad de Cataluña, escuela técnica superior de arquitectura de Barcelona;		1999/2000

País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Certificado que acompanha o título de formação	Ano académico de referência
		— Universidad Ramón Llull, escuela técnica superior de arquitectura de La Salle;		1998/1999
		— Universidad S.E.K. de Segovia, centro de estudios integrados de arquitectura de Segovia.		1999/2000
		— Universidad de Granada, Escuela Técnica Superior de Arquitectura de Granada		1994/1995
France	1. Diplôme d'architecte DPLG, y compris dans le cadre de la formation professionnelle continue et de la promotion sociale	1. Le ministre chargé de l'architecture		1988/1989
	2. Diplôme d'architecte ESA	2. École spéciale d'architecture de Paris		
	3. Diplôme d'architecte ENSAIS	3. École nationale supérieure des arts et industries de Strasbourg, section architecture		
Ireland	1. Degree of Bachelor of Architecture (B.Arch. NUI)	1. National University of Ireland to architecture graduates of University College Dublin		1988/1989
	2. Degree of Bachelor of Architecture (B.Arch.)	2. Dublin Institute of Technology, Bolton Street, Dublin		
	(Previously, until 2002 — Degree standard diploma in architecture (Dip. Arch))	(College of Technology, Bolton Street, Dublin)		
	3. Certificate of associateship (ARIAI)	3. Royal Institute of Architects of Ireland		
	4. Certificate of membership (MRIA)	4. Royal Institute of Architects of Ireland		
Italia	Laurea in architettura	<ul style="list-style-type: none"> — Università di Camerino — Università di Catania — Sede di Siracusa — Università di Chieti — Università di Ferrara — Università di Firenze — Università di Genova — Università di Napoli Federico II — Università di Napoli II — Università di Palermo — Università di Parma — Università di Reggio Calabria — Università di Roma «La Sapienza» — Università di Roma III — Università di Trieste — Politecnico di Bari 	Diploma di abilitazione all'esercizio indipendente della professione che viene rilasciato dal ministero della Pubblica istruzione dopo che il candidato ha sostenuto con esito positivo l'esame di Stato davanti ad una commissione competente	1988/1989

País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Certificado que acompanha o título de formação	Ano académico de referência
		<ul style="list-style-type: none"> — Politecnico di Milano — Politecnico di Torino — Istituto universitario di architettura di Venezia 		
	Laurea in ingegneria edile — architettura	<ul style="list-style-type: none"> — Università dell'Aquila — Università di Pavia — Università di Roma «La Sapienza» 	Diploma di abilitazione all'esercizio indipendente della professione che viene rilasciato dal ministero della Pubblica istruzione dopo che il candidato ha sostenuto con esito positivo l'esame di Stato davanti ad una commissione competente	1998/1999
	Laurea specialistica in ingegneria edile — architettura	<ul style="list-style-type: none"> — Università dell'Aquila — Università di Pavia — Università di Roma «La Sapienza» — Università di Ancona — Università di Basilicata — Potenza — Università di Pisa — Università di Bologna — Università di Catania — Università di Genova — Università di Palermo — Università di Napoli Federico II — Università di Roma — Tor Vergata — Università di Trento — Politecnico di Bari — Politecnico di Milano 	Diploma di abilitazione all'esercizio indipendente della professione che viene rilasciato dal ministero della Pubblica istruzione dopo che il candidato ha sostenuto con esito positivo l'esame di Stato davanti ad una commissione competente	2003/2004
	— Laurea specialistica quinquennale in Architettura	— Prima Facoltà di Architettura dell'Università di Roma «La Sapienza»	Diploma di abilitazione all'esercizio indipendente della professione che viene rilasciato dal ministero della Pubblica istruzione dopo che il candidato ha sostenuto con esito positivo l'esame di Stato davanti ad una commissione competente	1998/1999
	— Laurea specialistica quinquennale in Architettura	<ul style="list-style-type: none"> — Università di Ferrara — Università di Genova — Università di Palermo — Politecnico di Milano — Politecnico di Bari 		1999/2000
	— Laurea specialistica quinquennale in Architettura	— Università di Roma III	Diploma di abilitazione all'esercizio indipendente della professione che viene rilasciato dal ministero della Pubblica istruzione dopo che il candidato ha sostenuto con esito positivo l'esame di Stato davanti ad una commissione competente	2003/2004
	— Laurea specialistica in Architettura	<ul style="list-style-type: none"> — Università di Firenze — Università di Napoli II — Politecnico di Milano II — Università di Napoli Federico II 		2004/2005

País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Certificado que acompanha o título de formação	Ano académico de referência
Nederland	1. Het getuigschrift van het met goed gevolg afgelegde doctoraal examen van de studierichting bouwkunde, afstudeerrichting architectuur	1. Technische Universiteit te Delft	Verklaring van de Stichting Bureau Architectenregister die bevestigt dat de opleiding voldoet aan de normen van artikel 46	1988/1989
	2. Het getuigschrift van het met goed gevolg afgelegde doctoraal examen van de studierichting bouwkunde, differentiatie architectuur en urbanistiek	2. Technische Universiteit te Eindhoven		
	3. Het getuigschrift hoger beroepsonderwijs, op grond van het met goed gevolg afgelegde examen verbonden aan de opleiding van de tweede fase voor beroepen op het terrein van de architectuur, afgegeven door de betrokken examencommissies van respectievelijk: — de Amsterdamse Hogeschool voor de Kunsten te Amsterdam — de Hogeschool Rotterdam en omstreken te Rotterdam — de Hogeschool Katholieke Leergangen te Tilburg — de Hogeschool voor de Kunsten te Arnhem — de Rijkshogeschool Groningen te Groningen — de Hogeschool Maastricht te Maastricht			
Österreich	1. Diplom-Ingenieur, Dipl.-Ing.	1. Technische Universität Graz (Erzherzog-Johann-Universität Graz)		1998/1999
	2. Diplom-Ingenieur, Dipl.-Ing.	2. Technische Universität Wien		
	3. Diplom-Ingenieur, Dipl.-Ing.	3. Universität Innsbruck (Leopold-Franzens-Universität Innsbruck)		
	4. Magister der Architektur, Magister architecturae, Mag. Arch.	4. Hochschule für Angewandte Kunst in Wien		
	5. Magister der Architektur, Magister architecturae, Mag. Arch.	5. Akademie der Bildenden Künste in Wien		
	6. Magister der Architektur, Magister architecturae, Mag. Arch.	6. Hochschule für künstlerische und industrielle Gestaltung in Linz		

País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Certificado que acompanha o título de formação	Ano académico de referência
Portugal	Carta de curso de licenciatura em Arquitectura Para os cursos iniciados a partir do ano académico de 1991/1992	— Faculdade de arquitectura da Universidade técnica de Lisboa — Faculdade de arquitectura da Universidade do Porto — Escola Superior Artística do Porto — Faculdade de Arquitectura e Artes da Universidade Lusíada do Porto		1988/1989 1991/1992
	Carta de Curso de Licenciatura em Arquitectura	— Universidade Lusíada de Lisboa		1991/1992
	Carta de Curso de Licenciatura em Arquitectura e Urbanismo	— Escola Superior Gallaecia — Instituto Superior Técnico da Universidade Técnica de Lisboa		2002/2003 1998/1999
Suomi/Finland	Arkkitehdin tutkinto/Arkitektexamen	— Teknillinen korkeakoulu/Tekniska högskolan (Helsinki) — Tampereen teknillinen korkeakoulu/Tammerfors tekniska högskola — Oulun yliopisto/Uleåborgs universitet		1998/1999
Sverige	Arkitektexamen	Chalmers Tekniska Högskola AB Kungliga Tekniska Högskolan Lunds Universitet		1998/1999
United Kingdom	1. Diplomas in architecture	1. — Universities — Colleges of Art — Schools of Art	Certificate of architectural education, issued by the Architects Registration Board The diploma and degree courses in architecture of the universities, schools and colleges of art should have met the requisite threshold standards as laid down in Article 46 of this Directive and in Criteria for validation published by the Validation Panel of the Royal Institute of British Architects and the Architects Registration Board EU nationals who possess the Royal Institute of British Architects Part I and Part II certificates, which are recognised by ARB as the competent authority, are eligible. Also EU nationals who do not possess the ARB-recognised Part I and Part II certificates will be eligible for the Certificate of Architectural Education if they can satisfy the Board that their standard and length of education has met the requisite threshold standards of Article 46 of this Directive and of the Criteria for validation	1988/1989
	2. Degrees in architecture	2. Universities		
	3. Final examination	3. Architectural Association		
	4. Examination in architecture	4. Royal College of Art		
	5. Examination Part II	5. Royal Institute of British Architects		

(¹) Diese Diplome sind je nach Dauer der durch sie abgeschlossenen Ausbildung gemäß Artikel 47 Absatz 1 anzuerkennen.



Pais	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Certificado que acompanha o diploma	Data de referência
Sverige	Apotekarexamen	Uppsala universitet		1 de Outubro de 1994
United Kingdom	Certificate of Registered Pharmaceutical Chemist			1 de Outubro de 1987

V.7. ARQUITECTO

5.7.1. *Títulos de formação de arquitecto reconhecidos de acordo com o artigo 46.º*

Pais	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Certificado que acompanha o título de formação	Ano académico de referência
België/ Belgique/ Belgien	<ol style="list-style-type: none"> 1. Architect/Architecte 2. Architect/Architecte 3. Architect 4. Architect/Architecte 5. Architect/Architecte 6. Burgelijke ingenieur-architect <ol style="list-style-type: none"> 1. Architecte/Architect 2. Architecte/Architect 3. Architect 4. Architecte/Architect 5. Architecte/Architect 6. Ingénieur-civil — architecte 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Nationale hogescholen voor architectuur 2. Hogere-architectuur-instituten 3. Provinciaal Hoger Instituut voor Architectuur te Hasselt 4. Koninklijke Academies voor Schone Kunsten 5. Sint-Lucasscholen 6. Faculteiten Toegepaste Wetenschappen van de Universiteiten 6. «Faculté Polytechnique» van Mons <ol style="list-style-type: none"> 1. Ecoles nationales supérieures d'architecture 2. Instituts supérieurs d'architecture 3. Ecole provinciale supérieure d'architecture de Hasselt 4. Académies royales des Beaux-Arts 5. Ecoles Saint-Luc 6. Facultés des sciences appliquées des universités 6. Faculté polytechnique de Mons 		1988/1989
Danmark	Arkitekt cand. arch.	— Kunstakademiets Arkitektskole i København — Arkitektskolen i Århus		1988/1989
Deutschland	Diplom-Ingenieur, Diplom-Ingenieur Univ. Diplom-Ingenieur, Diplom-Ingenieur FH	— Universitäten (Architektur/Hochbau) — Technische Hochschulen (Architektur/Hochbau) — Technische Universitäten (Architektur/Hochbau) — Universitäten-Gesamthochschulen (Architektur/Hochbau) — Hochschulen für bildende Künste — Hochschulen für Künste — Fachhochschulen (Architektur/Hochbau) ⁽¹⁾ — Universitäten-Gesamthochschulen (Architektur/Hochbau) bei entsprechenden Fachhochschulstudiengängen		1988/1989

⁽¹⁾ Diese Diplome sind je nach Dauer der durch sie abgeschlossenen Ausbildung gemäß Artikel 47 Absatz 1 anzuerkennen.

▼B

País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Certificado que acompanha o título de formação	Ano académico de referência
Ελλάς	Δίπλωμα αρχιτέκτονα — μηχανικού	— Εθνικό Μετσόβιο Πολυτεχνείο (ΕΜΠ), τμήμα αρχιτεκτόνων — μηχανικών — Αριστοτέλειο Πανεπιστήμιο Θεσσαλονίκης (ΑΠΘ), τμήμα αρχιτεκτόνων — μηχανικών της Πολυτεχνικής σχολής	Βεβαίωση που χορηγεί το Τεχνικό Επιμελητήριο Ελλάδας (ΤΕΕ) και η οποία επιτρέπει την άσκηση δραστηριοτήτων στον τομέα της αρχιτεκτονικής	1988/1989
España	Título oficial de arquitecto	Rectores de las universidades enumeradas a continuación: — Universidad Politécnica de Cataluña, Escuelas Técnicas Superiores de Arquitectura de Barcelona o del Vallès; — Universidad Politécnica de Madrid, Escuela Técnica Superior de Arquitectura de Madrid; — Universidad Politécnica de Las Palmas, Escuela Técnica Superior de Arquitectura de Las Palmas; — Universidad Politécnica de Valencia, Escuela Técnica Superior de Arquitectura de Valencia; — Universidad de Sevilla, Escuela Técnica Superior de Arquitectura de Sevilla; — Universidad de Valladolid, Escuela Técnica Superior de Arquitectura de Valladolid; — Universidad de Santiago de Compostela, Escuela Técnica Superior de Arquitectura de La Coruña; — Universidad del País Vasco, Escuela Técnica Superior de Arquitectura de San Sebastián; — Universidad de Navarra, Escuela Técnica Superior de Arquitectura de Pamplona; — Universidad de Alcalá de Henares, Escuela Politécnica de Alcalá de Henares; — Universidad Alfonso X El Sabio, Centro Politécnico Superior de Villanueva de la Cañada; — Universidad de Alicante, Escuela Politécnica Superior de Alicante; — Universidad Europea de Madrid; — Universidad de Cataluña, Escuela Técnica Superior de Arquitectura de Barcelona; — Universidad Ramón Llull, Escuela Técnica Superior de Arquitectura de La Salle; — Universidad S.E.K. de Segovia, Centro de Estudios Integrados de Arquitectura de Segovia; — Universidad de Granada, Escuela Técnica Superior de Arquitectura de Granada.		1988/1989 1999/2000 1999/2000 1997/1998 1998/1999 1999/2000 1998/1999 1999/2000 1994/1995

▼B

País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Certificado que acompanha o título de formação	Ano académico de referência
France	1. Diplôme d'architecte DPLG, y compris dans le cadre de la formation professionnelle continue et de la promotion sociale. 2. Diplôme d'architecte ESA 3. Diplôme d'architecte ENSAIS	1. Le ministre chargé de l'architecture 2. Ecole spéciale d'architecture de Paris 3. Ecole nationale supérieure des arts et industries de Strasbourg, section architecture		1988/1989
Ireland	1. Degree of Bachelor of Architecture (B.Arch. NUI) 2. Degree of Bachelor of Architecture (B.Arch.) (Previously, until 2002 — Degree standard diploma in architecture (Dip. Arch)) 3. Certificate of associateship (ARIAI) 4. Certificate of membership (MRIA I)	1. National University of Ireland to architecture graduates of University College Dublin 2. Dublin Institute of Technology, Bolton Street, Dublin (College of Technology, Bolton Street, Dublin) 3. Royal Institute of Architects of Ireland 4. Royal Institute of Architects of Ireland		1988/1989
Italia	— Laurea in architettura — Laurea in ingegneria edile — architettura — Laurea specialistica in ingegneria edile — architettura	— Università di Camerino — Università di Catania — Sede di Siracusa — Università di Chieti — Università di Ferrara — Università di Firenze — Università di Genova — Università di Napoli Federico II — Università di Napoli II — Università di Palermo — Università di Parma — Università di Reggio Calabria — Università di Roma «La Sapienza» — Università di Roma III — Università di Trieste — Politecnico di Bari — Politecnico di Milano — Politecnico di Torino — Istituto universitario di architettura di Venezia — Università dell'Aquila — Università di Pavia — Università di Roma«La Sapienza» — Università dell'Aquila — Università di Pavia — Università di Roma «La Sapienza» — Università di Ancona	Diploma di abilitazione all'esercizio indipendente della professione che viene rilasciato dal ministero della Pubblica istruzione dopo che il candidato ha sostenuto con esito positivo l'esame di Stato davanti ad una commissione competente Diploma di abilitazione all'esercizio indipendente della professione che viene rilasciato dal ministero della Pubblica istruzione dopo che il candidato ha sostenuto con esito positivo l'esame di Stato davanti ad una commissione competente Diploma di abilitazione all'esercizio indipendente della professione che viene rilasciato dal ministero della Pubblica istruzione dopo che il candidato ha sostenuto con	1988/1989 1998/1999 2003/2004

▼B

País	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Certificado que acompanha o título de formação	Ano académico de referência
		<ul style="list-style-type: none"> — Università di Basilicata — Potenza — Università di Pisa — Università di Bologna — Università di Catania — Università di Genova — Università di Palermo — Università di Napoli Federico II — Università di Roma — Tor Vergata — Università di Trento — Politecnico di Bari — Politecnico di Milano 	<p>esito positivo l'esame di Stato davanti ad una commissione competente</p>	
	<ul style="list-style-type: none"> — Laurea specialistica quinquennale in Architettura — Laurea specialistica quinquennale in Architettura — Laurea specialistica quinquennale in Architettura — Laurea specialistica in Architettura 	<ul style="list-style-type: none"> — Prima Facoltà di Architettura dell'Università di Roma «La Sapienza» — Università di Ferrara — Università di Genova — Università di Palermo — Politecnico di Milano — Politecnico di Bari — Università di Roma III — Università di Firenze — Università di Napoli II — Politecnico di Milano II 	<p>Diploma di abilitazione all'esercizio indipendente della professione che viene rilasciato dal ministero della Pubblica istruzione dopo che il candidato ha sostenuto con esito positivo l'esame di Stato davanti ad una commissione competente</p> <p>Diploma di abilitazione all'esercizio indipendente della professione che viene rilasciato dal ministero della Pubblica istruzione dopo che il candidato ha sostenuto con esito positivo l'esame di Stato davanti ad una commissione competente</p> <p>Diploma di abilitazione all'esercizio indipendente della professione che viene rilasciato dal ministero della Pubblica istruzione dopo che il candidato ha sostenuto con esito positivo l'esame di Stato davanti ad una commissione competente</p> <p>Diploma di abilitazione all'esercizio indipendente della professione che viene rilasciato dal ministero della Pubblica istruzione dopo che il candidato ha sostenuto con esito positivo l'esame di Stato davanti ad una commissione competente</p>	<p>1998/1999</p> <p>1999/2000</p> <p>2003/2004</p> <p>2004/2005</p>

▼B

Pais	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Certificado que acompanha o título de formação	Ano académico de referência
Nederland	<ol style="list-style-type: none"> 1. Het getuigschrift van het met goed gevolg afgelegde doctoraal examen van de studierichting bouwkunde, afstudeer-richting architectuur 2. Het getuigschrift van het met goed gevolg afgelegde doctoraal examen van de studierichting bouwkunde, differentiatie architectuur en urbanistiek 3. Het getuigschrift hoger beroepsonderwijs, op grond van het met goed gevolg afgelegde examens verbonden aan de opleiding van de tweede fase voor beroepen op het terrein van de architectuur, afgegeven door de betrokken examencommissies van respectievelijk: <ul style="list-style-type: none"> — de Amsterdamse Hogeschool voor de Kunsten te Amsterdam — de Hogeschool Rotterdam en omstreken te Rotterdam — de Hogeschool Katholieke Leergangen te Tilburg — de Hogeschool voor de Kunsten te Arnhem — de Rijkshogeschool Groningen te Groningen — de Hogeschool Maastricht te Maastricht 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Technische Universiteit te Delft 2. Technische Universiteit te Eindhoven 	Verklaring van de Stichting Bureau Architectenregister die bevestigt dat de opleiding voldoet aan de normen van artikel 46.	1988/1989
Österreich	<ol style="list-style-type: none"> 1. Diplom-Ingenieur, Dipl.-Ing. 2. Diplom-Ingenieur, Dipl.-Ing. 3. Diplom-Ingenieur, Dipl.-Ing. 4. Magister der Architektur, Magister architecturae, Mag. Arch. 5. Magister der Architektur, Magister architecturae, Mag. Arch. 6. Magister der Architektur, Magister architecturae, Mag. Arch. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Technische Universität Graz (Erzherzog-Johann-Universität Graz) 2. Technische Universität Wien 3. Universität Innsbruck (Leopold-Franzens-Universität Innsbruck) 4. Hochschule für Angewandte Kunst in Wien 5. Akademie der Bildenden Künste in Wien 6. Hochschule für künstlerische und industrielle Gestaltung in Linz 		1998/1999
Portugal	Carta de curso de licenciatura em Arquitectura Para os cursos iniciados a	— Faculdade de arquitectura da Universidade técnica de Lisboa — Faculdade de arquitectura		1988/1989 1991/1992

▼B

Pais	Título de formação	Organismo que concede o título de formação	Certificado que acompanha o título de formação	Ano académico de referência
	partir do ano académico de 1991/92	da Universidade do Porto — Escola Superior Artística do Porto — Faculdade de Arquitectura e Artes da Universidade Lusíada do Porto		
Suomi/Finland	Arkkitehdin tutkinto/Arkiteksam	— Teknillinen korkeakoulu / /Tekniska högskolan (Helsinki) — Tampereen teknillinen korkeakoulu/Tammerfors tekniska högskola — Oulun yliopisto/Uleåborgs universitet		1998/1999
Sverige	Arkitektexamen	Chalmers Tekniska Högskola AB Kungliga Tekniska Högskolan Lunds Universitet		1998/1999
United Kingdom	1. Diplomas in architecture 2. Degrees in architecture 3. Final examination 4. Examination in architecture 5. Examination Part II	1. — Universities — Colleges of Art — Schools of Art 2. Universities 3. Architectural Association 4. Royal College of Art 5. Royal Institute of British Architects	Certificate of architectural education, issued by the Architects Registration Board. The diploma and degree courses in architecture of the universities, schools and colleges of art should have met the requisite threshold standards as laid down in Article 46 of this Directive and in <i>Criteria for validation</i> published by the Validation Panel of the Royal Institute of British Architects and the Architects Registration Board. EU nationals who possess the Royal Institute of British Architects Part I and Part II certificates, which are recognised by ARB as the competent authority, are eligible. Also EU nationals who do not possess the ARB-recognised Part I and Part II certificates will be eligible for the Certificate of Architectural Education if they can satisfy the Board that their standard and length of education has met the requisite threshold standards of Article 46 of this Directive and of the <i>Criteria for validation</i> .	1988/1989

▼B

ANEXO VI

Direitos adquiridos aplicáveis às profissões que são objecto de reconhecimento com base na coordenação das condições mínimas de formação

6. Títulos de formação de arquitecto que beneficiam dos direitos adquiridos ao abrigo do n.º 1 do artigo 49.º

País	Título de formação	Ano académico de referência	
België/Belgique/Belgien	<ul style="list-style-type: none"> — Diplomas emitidos pelas escolas nacionais superiores de arquitectura ou pelos institutos superiores de arquitectura (architecte-architect) — Diplomas emitidos pela Escola Provincial Superior de Arquitectura de Hasselt (architect) — Diplomas emitidos pelas academias reais de belas-artes (architecte — architect) — Diplomas emitidos pelas escolas Saint-Luc (architecte — architect) — Diplomas universitários de engenheiro civil, acompanhados de um certificado de estágio emitido pela ordem dos arquitectos que confira direito ao uso do título profissional de arquitecto (architecte — architect) — Diplomas de arquitecto emitidos pelo júri central ou estatal de arquitectura (architecte — architect) — Diplomas de engenheiro civil/arquitecto e de engenheiro/arquitecto emitidos pelas faculdades de ciências aplicadas das universidades e pela faculdade politécnica de Mons (ingénieur — architecte, ingénieur-architect) 	1987/1988	
▼M1	България	<p>Diplomas emitidos por estabelecimentos de ensino superior acreditados, com a qualificação de «архитект» (arquitecto), «строителен инженер» (engenheiro civil) ou «инженер» (engenheiro), a saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> — Университет за архитектура, строителство и геодезия — София: специалности «Урбанизъм» и «Архитектура» (Universidade de Arquitectura, Engenharia Civil e Geodesia — Sófia: especialidades «Urbanismo» e «Arquitectura») e todas as especialidades de engenharia nas seguintes áreas: «конструкции на сгради и съоръжения» (construção de edifícios e estruturas), «пътища» (estradas), «транспорт» (transportes), «хидротехника и водно строителство» (hidrotécnica e hidroconstruções), «мелиорации и др.» (irrigação, etc.); — os diplomas emitidos por universidades técnicas e estabelecimentos de ensino superior para construção nas áreas de: «електро- и топлотехника» (electrotécnica e termotécnica), «съобщителна и комуникационна техника» (técnicas e tecnologias das telecomunicações), «строителни технологии» (tecnologias de construção), «приложна геодезия» (geodesia aplicada) e «ландшафт и др.» (paisagismo, etc.) na área da construção. <p>A fim de exercer actividades de desenho nos domínios da arquitectura e da construção, os diplomas têm de ser acompanhados de um «придружени от удостоверение за проектантска правоспособност» (Certificado de Capacidade Jurídica em matéria de Desenho), emitido pela «Камарата на архитектите» (Ordem dos Arquitectos) e pela «Камарата на инженерите в инвестиционното проектиране» (Ordem dos Engenheiros em Desenho de Instalações), que confere o direito de exercer actividades no domínio do desenho de instalações.</p>	2009/2010
▼B	Česká republika	<ul style="list-style-type: none"> — Diplomas emitidos pelas faculdades da «České vysoké učení technické» (Universidade Técnica da República Checa, em Praga) «Vysoká škola architektury a pozemního stavitelství» (Faculdade de Arquitectura e Construção Civil) (até 1951), «Fakulta architektury a pozemního stavitelství» (Faculdade de Arquitectura e Construção Civil) (de 1951 a 1960) «Fakulta stavební» (Faculdade de Engenharia Civil) (a partir de 1960) nas seguintes áreas: construção civil e estruturas, construção civil, construção e arquitectura, arquitectura (incluindo o ordenamento urbano e a afectação de solos), construção civil e construção para fins agrícolas e industriais, bem como no âmbito do programa de estudo da engenharia civil, área de construção civil e arquitectura, «Fakulta architektury» (Faculdade de Arquitectura) (a partir de 1976) nas seguintes áreas: arquitectura, ordenamento urbano e afectação dos solos, ou no âmbito do programa de estudo: arquitectura e ordenamento urbano nas seguintes áreas: arquitectura, teoria da concepção, ordenamento urbano e afectação dos solos, história da arquitectura e reconstrução de monumentos históricos, arquitectura e construção civil — Diplomas emitidos pela «Vysoká škola technická Dr. Edvarda Beneše» (até 1951) 	2006/2007

▼B

País	Título de formação	Ano académico de referência
	<p>na área de arquitectura e construção</p> <ul style="list-style-type: none"> — Diplomas emitidos pela «Vysoká škola stavitelství v Brně» (de 1951 a 1956) na área de arquitectura e construção — Diplomas emitidos pela «Vysoké učení technické v Brně», pela «Fakulta architektury» (Faculdade de Arquitectura) (a partir de 1956) na área de arquitectura e ordenamento urbano ou pela «Fakulta stavební» (Faculdade de Engenharia Civil) (a partir de 1960) na área do estudo da construção — Diplomas emitidos pela «Vysoká škola báňská — Technická univerzita Ostrava», «Fakulta stavební» (Faculdade de Engenharia Civil) (a partir de 1997) na área de estruturas e arquitectura ou na área de engenharia civil — Diplomas emitidos pela «Technická univerzita v Liberci», «Fakulta architektury» (Faculdade de Arquitectura) (a partir de 1994) no âmbito do programa de arquitectura e ordenamento urbano, área de arquitectura — Diplomas emitidos pela «Akademie výtvarných umění v Praze» no âmbito do programa de belas-artistas, área de design arquitectónico — Diplomas emitidos pela «Vysoká škola umělecko-průmyslová v Praze» no âmbito do programa de belas-artistas, área de arquitectura, — O certificado da autorização conferida pela «Česká komora architektů» da área da construção civil ou sem especificação da área 	
Danmark	<ul style="list-style-type: none"> — Diplomas emitidos pelas escolas nacionais de arquitectura de Copenhaga e de Arhus (architekt) — Certificado de aprovação emitido pela comissão dos arquitectos nos termos da Lei n.º 202 de 28 de Maio de 1975 (registreret arkitekt) — Diplomas emitidos pelas escolas superiores de engenharia civil (bygningsskonstruktør), acompanhados de uma declaração das autoridades competentes comprovativa da aprovação do interessado num exame documental, incluindo a apreciação de projectos elaborados e realizados pelo candidato no decorrer de uma prática efectiva, durante pelo menos seis anos, das actividades referidas no artigo 48.º da presente directiva 	1987/1988
Deutschland	<ul style="list-style-type: none"> — Diplomas emitidos pelas escolas superiores de belas-artistas (Dipl.-Ing., Architekt (HfbK)) — Diplomas emitidos pela secção de arquitectura (Architektur/Hochbau) das Technische Hochschulen, pela secção de arquitectura (Architektur/Hochbau) das universidades técnicas, pela secção de arquitectura (Architektur/Hochbau) das universidades e, quando estes estabelecimentos tenham sido agrupados em Gesamthochschulen, pela secção de arquitectura (Architektur/Hochbau) das Gesamthochschulen (Dipl.-Ing. e outras designações que poderão posteriormente ser atribuídas aos titulares destes diplomas) — Diplomas emitidos pela secção de arquitectura (Architektur/Hochbau) das Fachhochschulen, e, quando estes estabelecimentos tenham sido agrupados em Gesamthochschulen, pela secção de arquitectura (Architektur/Hochbau) das Gesamthochschulen, acompanhados, quando a duração dos estudos for inferior a quatro anos mas tiver uma duração mínima de três anos, do certificado comprovativo de um período de experiência profissional de quatro anos na República Federal da Alemanha, emitido pelo organismo profissional nos termos do n.º 1 do artigo 47.º (Ingenieur grad. e outras designações que poderão posteriormente ser atribuídas aos titulares destes diplomas) — Certificados (Prüfungszeugnisse) emitidos antes de 1 de Janeiro de 1973 pela secção de arquitectura das Ingenieurschulen e das Werkkunstschulen, acompanhados de uma declaração das autoridades competentes comprovativa da aprovação do interessado num exame documental, incluindo a apreciação de projectos elaborados e realizados pelo candidato no decorrer de uma prática efectiva, durante pelo menos seis anos, das actividades referidas no artigo 48.º da presente directiva 	1987/1988
Eesti	<ul style="list-style-type: none"> — diplom arhitektuuri erialal, väljastatud Eesti Kunstiakadeemia arhitektuuri teaduskonna poolt alates 1996. aastast (diploma de estudos de arquitectura, emitido pela Faculdade de Arquitectura da Academia de Artes da Estónia desde 1996) väljastatud Tallinna Kunstiülikooli poolt 1989-1995 (emitido pela Universidade de Arte de Tallin em 1989-1995), väljastatud Eesti NSV Riikliku Kunstiinstituudi poolt 1951-1988 (emitido pelo Instituto de Arte do Estado da República Socialista Soviética da Estónia em 1951-1988). 	2006/2007
Ελλάς	<ul style="list-style-type: none"> — Diplomas de engenheiro/arquitecto emitidos pelo Metsvion Polytechnion de Atenas, acompanhados de uma declaração de competência emitida pela Câmara Técnica da Grécia que confira direito ao exercício das actividades do domínio da arquitectura — Diplomas de engenheiro/arquitecto emitidos pelo Aristotelion Panepistimion de Tessalónica, acompanhados de uma declaração de competência emitida pela Câ- 	1987/1988

▼B

País	Título de formação	Ano académico de referência
	<p>mara Técnica da Grécia que confira direito ao exercício das actividades do domínio da arquitectura</p> <ul style="list-style-type: none"> — Diplomas de engenheiro/engenheiro civil emitidos pelo Metsovion Polytechnion de Atenas, acompanhados de uma declaração de competência emitida pela Câmara Técnica da Grécia que confira direito ao exercício das actividades do domínio da arquitectura — Diplomas de engenheiro/engenheiro civil emitidos pelo Aristotelion Panepistimion de Tessalónica, acompanhados de uma declaração de competência emitida pela Câmara Técnica da Grécia que confira direito ao exercício das actividades do domínio da arquitectura — Diplomas de engenheiro/engenheiro civil emitidos pelo Panepistimion Thrakis acompanhados de uma declaração de competência emitida pela Câmara Técnica da Grécia que confira direito ao exercício das actividades do domínio da arquitectura — Diplomas de engenheiro/engenheiro civil emitidos pelo Panepistimion Patron, acompanhados de uma declaração de competência emitida pela Câmara Técnica da Grécia que confira direito ao exercício das actividades do domínio da arquitectura 	
Espanha	Título oficial de arquitecto (título oficial de arquitecto) concedido pelo Ministério da Educação e da Ciência ou pelas universidades	1987/1988
France	<ul style="list-style-type: none"> — Diplomas de arquitecto diplomado pelo governo emitidos até 1959 pelo Ministério da Educação Nacional e, depois dessa data, pelo Ministério dos Assuntos Culturais (architecte DPLG) — Diplomas emitidos pela Escola Especial de Arquitectura (architecte DESA) — Diplomas emitidos a partir de 1955 pela secção de arquitectura da Escola Nacional Superior das Artes e Indústrias de Estrasburgo (ex-Escola Nacional de Engenharia de Estrasburgo) (architecte ENSAIS) 	1987/1988
Ireland	<ul style="list-style-type: none"> — Grau de «Bachelor of Architecture» concedido pela «National University of Ireland» (B. Arch. N.U.I.) aos diplomados em arquitectura do «University College» de Dublin — Diploma de nível universitário em arquitectura concedido pelo «College of Technology», Bolton Street, Dublin (Diplom.Arch.) — Certificado de membro associado do «Royal Institute of Architects of Ireland» (A. R.I.A.I.) — Certificado de membro do «Royal Institute of Architects of Ireland» (M.R.I.A.I.) 	1987/1988
Italia	<ul style="list-style-type: none"> — Diplomas de «laurea in architettura» emitidos pelas universidades, pelos institutos politécnicos e pelos institutos superiores de arquitectura de Veneza e de Reggio-Calabria, acompanhados do diploma que habilita ao exercício independente da profissão de arquitecto, emitido pelo Ministro da Educação, após aprovação do candidato, perante um júri competente, no exame estatal que habilita ao exercício independente da profissão de arquitecto (dott. architetto) — Diplomas de «laurea in ingegneria» no domínio da construção, emitidos pelas universidades e pelos institutos politécnicos, acompanhados do diploma que habilita ao exercício independente de uma profissão do domínio da arquitectura, emitido pelo ministro da Educação, após aprovação do candidato, perante um júri competente, no exame estatal que habilita ao exercício independente da profissão (dott. ing. Architetto ou dott. Ing. in ingegneria civile) 	1987/1988
Κύπρος	— Βεβαίωση Εγγραφής στο Μητρώο Αρχιτεκτόνων που εκδίδεται από το Επιστημονικό και Τεχνικό Επιμελητήριο Κύπρου (certificado de inscrição na Ordem dos Arquitectos, emitido pela Secção Científica e Técnica de Chipre (E TEK))	2006/2007
Latvija	— «Arhitekta diploms», ko izsniegusi Latvijas Valsts Universitātes Inženiercilmiecības fakultātes Arhitektūras nodaļa līdz 1958. gadam, Rīgas Politehniskā Institūta Celtniecības fakultātes Arhitektūras nodaļa no 1958. gada līdz 1991. gadam, Rīgas Tehniskās Universitātes Arhitektūras fakultāte kopš 1991. gada, un «Arhitekta prakses sertifikāts», ko izsniedz Latvijas Arhitektu savienība («diploma de arquitecto» emitido pelo Departamento de Arquitectura da Faculdade de Engenharia Civil da Universidade Estatal da Letónia até 1958, pelo Departamento de Arquitectura da Faculdade de Engenharia Civil do Instituto Politécnico de Riga entre 1958 e 1991, pela Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Riga desde 1991 e o certificado de inscrição na Ordem dos Arquitectos da Letónia);	2006/2007
Lietuva	<ul style="list-style-type: none"> — Diplomas de engenheiro-arquitecto e de arquitecto emitidos pelo Kauno Politechnikos Institutas até 1969 (inžinierius architektas/architektas), — Diplomas de arquitecto/bacharelato em arquitectura/mestrado em arquitectura emi- 	2006/2007

▼B

País	Título de formação	Ano académico de referência
	<p>tidos pelo Vilnius inžinerinis statybos institutas até 1990 pela Vilniaus technikos universitetas até 1996 pela Vilnius Gedimino technikos universitetas desde 1996 (architektas/architektūros bakalauras/architektūros magistras),</p> <p>— os diplomas de especialistas que tenham concluído o curso de arquitectura/bacharelato em arquitectura/mestrado em arquitectura conferidos pelo LTSR Valstybinis dailės institutas e pela Vilniaus dailės akademija desde 1990 (architektūros kursas/architektūros bakalauras/architektūros magistras),</p> <p>— Diplomas de bacharelato em arquitectura/mestrado em arquitectura conferidos pela Kauno technologijos universitetas desde 1997 (architektūros bakalauras/architektūros magistras);</p> <p>acompanhados do certificado emitido pela Comissão de Certificação que confira direito ao exercício das actividades do domínio da arquitectura (Arquitecto Autorizado/Atestuotas architektas)</p>	
Magyarország	<p>— Diploma de «okleveles építésmérnök» (diploma em arquitectura, mestrado em ciências da arquitectura) conferido pelas universidades,</p> <p>— Diploma de «okleveles építész tervező művész» (diploma do mestrado em ciências da arquitectura e engenharia civil) conferido pelas universidades;</p>	2006/2007
Malta	<p>— Perit: Lawrja ta' Perit emitido pela Università' ta' Malta, que confere direito à inscrição na qualidade de «Perit».</p>	2006/2007
Nederland	<p>— Declaração comprovativa de aprovação no exame de licenciatura em arquitectura, emitido pelas secções de arquitectura das escolas técnicas superiores de Delft ou de Eindhoven (bouwkundig ingenieur)</p> <p>— Diplomas emitidos pelas academias de arquitectura reconhecidas pelo Estado (architect)</p> <p>— Diplomas emitidos até 1971 pelos antigos estabelecimentos de ensino superior de arquitectura (Hoger Bouwkunstonderricht) (architect HBO)</p> <p>— Diplomas emitidos até 1970 pelos antigos estabelecimentos de ensino superior de arquitectura (voortgezet Bouwkunstonderricht) (architect VBO)</p> <p>— Declaração comprovativa de aprovação num exame organizado pelo conselho dos arquitectos do «Bond van Nederlandse Architecten» (Ordem dos Arquitectos Neerlandeses, BNA) (architect)</p> <p>— Diploma da Stichting Instituut voor Architectuur (Fundação «Instituto de Arquitectura») (IVA) emitido no termo de um curso organizado por esta fundação com a duração mínima de quatro anos (architect), acompanhado de um certificado das autoridades competentes comprovativo da aprovação do interessado num exame documental, incluindo a apreciação de projectos elaborados e realizados pelo candidato no decorrer de uma prática efectiva, durante pelo menos seis anos, das actividades referidas no artigo 44.º da presente directiva</p> <p>— Declaração das autoridades competentes comprovativa de que, antes de 5 de Agosto de 1985, o interessado foi admitido ao exame de «kandidaat in de bouwkunde», organizado pelas escolas técnicas superiores de Delft ou de Eindhoven, e exerceu, durante um período de pelo menos cinco anos imediatamente anteriores à referida data, actividades de arquitecto cuja natureza e importância garantem, de acordo com os critérios reconhecidos nos Países Baixos, uma competência suficiente para o exercício dessas actividades (architect),</p> <p>— Declaração das autoridades competentes emitida unicamente para as pessoas que tenham atingido a idade de 40 anos antes de 5 de Agosto de 1985 e que comprove que o interessado exerceu, durante um período de pelo menos cinco anos imediatamente anteriores à referida data, actividades de arquitecto cuja natureza e importância garantem, de acordo com os critérios reconhecidos nos Países Baixos, uma competência suficiente para o exercício dessas actividades (architect)</p> <p>— As declarações referidas nos sétimo e oitavo travessões deverão deixar de ser reconhecidos a partir da data de entrada em vigor de disposições legislativas e regulamentares relativas ao acesso às actividades de arquitecto e ao seu exercício com o título profissional de arquitecto nos Países Baixos, sempre que não confirmem, por força das referidas disposições, acesso a essas actividades com o título profissional referido</p>	1987/1988
Österreich	<p>— Diplomas emitidos pelas universidades técnicas de Viena e de Graz, bem como pela universidade de Innsbruck, faculdade de engenharia civil e arquitectura, secções de arquitectura (Architektur), de engenharia civil (Bauingenieurwesen Hochbau) e de construção (Wirtschaftingenieurwesen — Bauwesen)</p> <p>— Diplomas emitidos pela Universidade de Engenharia Rural, secção de economia fundiária e economia das águas (Kulturtechnik und Wasserwirtschaft)</p> <p>— Diplomas emitidos pelo Colégio Universitário de Artes Aplicadas de Viena, secção arquitectura</p> <p>— Diplomas emitidos pela Academia das Belas-Artes de Viena, secção arquitectura</p>	1997/1998

▼B

País	Título de formação	Ano académico de referência
	<ul style="list-style-type: none"> — Diplomas de engenheiro reconhecido (Ing.), emitidos pelas escolas técnicas superiores ou pelas escolas técnicas de construção, acompanhados do certificado de «Baumeister» comprovativo de um mínimo de seis anos de experiência profissional na Áustria, sancionados por um exame — Diplomas emitidos pelo Colégio Universitário de Desenho Industrial de Linz, secção arquitectura — Certificados de qualificações para o exercício da profissão de engenheiro civil ou de engenheiro especializado no domínio da construção (Hochbau, Bauwesen, Wirtschaftsingenieurwesen — Bauwesen, Kulturtechnik und Wasserwirtschaft), emitidos nos termos da lei relativa aos técnicos da construção e das obras públicas (Ziviltechnikergesetz, BGBl, n.º 156/1994) 	
Polska	<p>Diplomas emitidos pelas faculdades de arquitectura</p> <ul style="list-style-type: none"> — da Universidade de Tecnologia de Varsóvia, Faculdade de Arquitectura de Varsóvia (Politechnika Warszawska, Wydział Architektury); título profissional de arquitecto: inżynier architekt, magister nauk technicznych; inżynier architekt; inżyniera magistra architektury; magistra inżyniera architektury; magistra inżyniera architekta; magister inżynier architekt. (de 1945 a 1948, título: inżynier architekt, magister nauk technicznych; de 1951 a 1956, título: inżynier architekt; de 1954 a 1957, 2.ª fase, título: inżyniera magistra architektury; de 1957 a 1959, título: inżyniera magistra architektury; de 1959 a 1964, título: magistra inżyniera architektury; de 1957 a 1964, título: magistra inżyniera architekta; de 1983 a 1990, título: magister inżynier architekt; desde 1991, título: magistra inżyniera architekta) — Universidade de Tecnologia de Cracóvia, Faculdade de Arquitectura de Cracóvia (Politechnika Krakowska, Wydział Architektury); título profissional de arquitecto magister inżynier architekt (de 1945 a 1953, Universidade de Minas e Metalurgia, Faculdade Politécnica de Arquitectura — Akademia Górniczo-Hutnicza, Politechniczny Wydział Architektury) — Universidade de Tecnologia de Wrocław, Faculdade de Arquitectura de Wrocław (Politechnika Wroclawska, Wydział Architektury); título profissional de arquitecto: inżynier architekt magister nauk technicznych; magister inżynier Architektury; magister inżynier architekt. (de 1949 a 1964, título: inżynier architekt, magister nauk technicznych; de 1956 a 1964, título: magister inżynier architektury; desde 1964, título: magister inżynier architekt) — Universidade de Tecnologia da Silésia, Faculdade de Arquitectura de Gliwice (Politechnika Śląska, Wydział Architektury); título profissional de arquitecto inżynier architekt; magister inżynier architekt. (de 1945 a 1955, Faculdade de Engenharia e Construção — Wydział Inżynieryjno-Budowlany, título: inżynier architekt; de 1961 a 1969, Faculdade de Construção Industrial e Engenharia Geral — Wydział Budownictwa Przemysłowego i Ogólnego, título: magister inżynier architekt; de 1969 a 1976, Faculdade de Engenharia Civil e Arquitectura Wydział Budownictwa i Architektury, título: magister inżynier architekt; desde 1977, Faculdade de Arquitectura — Wydział Architektury, título: magister inżynier architekt e, desde 1995, título: inżynier architekt) — Universidade de Tecnologia de Poznań, Faculdade de Arquitectura de Poznań (Politechnika Poznańska, Wydział Architektury); título profissional de arquitecto: inżynier architektury; inżynier architekt; magister inżynier architekt (de 1945 a 1955, Escola de Engenharia, Faculdade de Arquitectura — Szkoła Inżynierska, Wydział Architektury, título: inżynier architektury; desde 1978, título: magister inżynier architekt e, desde 1999, título: inżynier architekt) — Universidade de Tecnologia de Gdańsk, Faculdade de Arquitectura de Gdańsk (Politechnika Gdańska, Wydział Architektury); título profissional de arquitecto magister inżynier architekt. (de 1945 a 1969, Faculdade de Arquitectura — Wydział Architektury, de 1969 a 1971, Faculdade de Engenharia Civil e Arquitectura — Wydział Budownictwa i Architektury, de 1971 a 1981, Instituto de Arquitectura e Planeamento Urbano — Instytut Architektury i Urbanistyki, desde 1981, Faculdade de Arquitectura — Wydział Architektury) — Universidade de Tecnologia de de Białystok, Faculdade de Arquitectura de de Białystok (Politechnika Białostocka, Wydział Architektury); título profissional de arquitecto magister inżynier architekt (de 1975 a 1989, Instituto de Arquitectura — Instytut Architektury) — Universidade Técnica de Łódź, Faculdade de Engenharia Civil, Arquitectura e Engenharia Ambiental de Łódź (Politechnika Łódzka, Wydział Budownictwa, Architektury i Inżynierii Środowiska); título profissional de arquitecto: inżynier architekt; magister inżynier architekt de 1973 a 1993, Faculdade de Engenharia Civil e Arquitectura — Wydział Budownictwa i Architektury e, desde 1992, Faculdade de Engenharia Civil, Arquitectura e Engenharia Ambiental — Wydział Budownictwa, Architektury i Inżynierii Środowiska; título: de 1973 a 1978, inżynier architekt, desde 1978, título: magister inżynier architekt) 	2006/2007

▼ **B**

País	Título de formação	Ano académico de referência
	<p>— Universidade Técnica de Szczecin, Faculdade de Engenharia Civil e Arquitectura de Szczecin (Politechnika Szczecińska, Wydział Budownictwa i Architektury); título profissional de arquitecto inżynier architekt; magister inżynier architekt (de 1948 a 1954, Escola Superior de Engenharia, Faculdade de Arquitectura — Wyższa Szkoła Inżynierska, Wydział Architektury, título: inżynier architekt, desde 1970, título: magister inżynier architekt e, desde 1998, título: inżynier architekt)</p> <p>acompanhados do certificado de membro emitido pela respectiva secção regional dos arquitectos da Polónia que confere o direito ao exercício das actividades do domínio da arquitectura na Polónia.</p>	
Portugal	<p>— Diploma do curso especial de Arquitectura emitido pelas Escolas de Belas-Artes de Lisboa e do Porto</p> <p>— Diploma de arquitecto emitido pelas Escolas de Belas-Artes de Lisboa e do Porto</p> <p>— Diploma do curso de Arquitectura emitido pelas Escolas Superiores de Belas-Artes de Lisboa e do Porto</p> <p>— Diploma de licenciatura em Arquitectura emitido pela Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa</p> <p>— Carta de curso de licenciatura em Arquitectura emitida pela Universidade Técnica de Lisboa e pela Universidade do Porto</p> <p>— Diploma universitário em Engenharia Civil (licenciatura em Engenharia Civil) emitido pelo Instituto Superior Técnico da Universidade Técnica de Lisboa</p> <p>— Diploma universitário em Engenharia Civil (licenciatura em Engenharia Civil) emitido pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto</p> <p>— Diploma universitário em Engenharia Civil (licenciatura em Engenharia Civil) emitido pela Faculdade de Ciências e de Tecnologia da Universidade de Coimbra</p> <p>— Diploma universitário em Engenharia Civil, produção (licenciatura em Engenharia Civil, produção) emitido pela Universidade do Minho</p>	1987/1988

▼ **M1**

România	<p>Universitatea de Arhitectură și Urbanism «Ion Mincu» București (Universidade de Arquitectura e Urbanismo «Ion Mincu» — Bucareste):</p> <p>— 1953-1966: Institutul de Arhitectură «Ion Mincu» București (Instituto de Arquitectura «Ion Mincu» — Bucareste), Arhitect (Arquitecto);</p> <p>— 1967-1974: Institutul de Arhitectură «Ion Mincu» București (Instituto de Arquitectura «Ion Mincu» — Bucareste), Diplomă de Arhitect, Specialitatea Arhitectură (Diploma de Arquitecto, especialização em Arquitectura);</p> <p>— 1975-1977: Institutul de Arhitectură «Ion Mincu» București, Facultatea de Arhitectură (Instituto de Arquitectura «Ion Mincu» — Bucareste, Faculdade de Arquitectura), Diplomă de Arhitect, Specializarea Arhitectură (Diploma de Arquitecto, especialização em Arquitectura);</p> <p>— 1978-1991: Institutul de Arhitectură «Ion Mincu» București, Facultatea de Arhitectură și Sistematizare (Instituto de Arquitectura «Ion Mincu» — Bucareste, Faculdade de Arquitectura e Urbanismo), Diplomă de Arhitect, Specializarea Arhitectură și Sistematizare (Diploma de Arquitecto, especialização em Arquitectura e Sistematização);</p> <p>— 1992-1993: Institutul de Arhitectură «Ion Mincu» București, Facultatea de Arhitectură și Urbanism (Instituto de Arquitectura «Ion Mincu» — Bucareste, Faculdade de Arquitectura e Urbanismo), Diplomă de Arhitect, specializarea Arhitectură și Urbanism (Diploma de Arquitecto, especialização em Arquitectura e Urbanismo);</p> <p>— 1994-1997: Institutul de Arhitectură «Ion Mincu» București, Facultatea de Arhitectură și Urbanism (Instituto de Arquitectura «Ion Mincu» — Bucareste, Faculdade de Arquitectura e Urbanismo), Diplomă de Licență, profilul Arhitectură, specializarea Arhitectură (Diploma de Licență, no domínio da formação em Arquitectura, especialização em Arquitectura);</p> <p>— 1998-1999: Institutul de Arhitectură «Ion Mincu» București, Facultatea de Arhitectură (Instituto de Arquitectura «Ion Mincu» — Bucareste, Faculdade de Arquitectura), Diplomă de Licență, profilul Arhitectură, specializarea Arhitectură (Diploma de Licență, no domínio da formação em Arquitectura, especialização em Arquitectura);</p> <p>— A partir de 2000: Universitatea de Arhitectură și Urbanism «Ion Mincu» București, Facultatea de Arhitectură (Universidade de Arquitectura e Urbanismo «Ion Mincu» — Bucareste, Faculdade de Arquitectura), Diplomă de Arhitect, specializarea Arhitectură (Diploma de Arquitecto, no domínio da formação em Arquitectura, especialização em Arquitectura).</p> <p>Universitatea Tehnică din Cluj-Napoca (Universidade Técnica Cluj-Napoca):</p> <p>— 1990-1992: Institutul Politehnic din Cluj-Napoca, Facultatea de Construcții (Instituto Politécnico Cluj-Napoca, Faculdade de Engenharia Civil), Diplomă de Arhi-</p>	2009/2010
---------	---	-----------

▼ M1

País	Título de formação	Ano académico de referência
	<p>tect, profilul Arhitectură, specializarea Arhitectură (Diploma de Arhitecto, no domínio da formação em Arquitectura, especialização em Arquitectura);</p> <ul style="list-style-type: none"> — 1993-1994: Universitatea Tehnică din Cluj-Napoca, Facultatea de Construcții (Universidade Técnica Cluj-Napoca, Faculdade de Engenharia Civil), Diplomă de Arhitect, profilul Arhitectură, specializarea Arhitectură (Diploma de Arhitecto, no domínio da formação em Arquitectura, especialização em Arquitectura); — 1994-1997: Universitatea Tehnică din Cluj-Napoca, Facultatea de Construcții (Universidade Técnica Cluj-Napoca, Faculdade de Engenharia Civil), Diplomă de Licență, profilul Arhitectură, specializarea Arhitectură (Diploma de Licență, no domínio da formação em Arquitectura, especialização em Arquitectura); — 1998-1999: Universitatea Tehnică din Cluj-Napoca, Facultatea de Arhitectură și Urbanism (Universidade Técnica Cluj-Napoca, Faculdade de Arquitectura e Urbanismo), Diplomă de Licență, profilul Arhitectură, specializarea Arhitectură (Diploma de Licență, no domínio da formação em Arquitectura, especialização em Arquitectura); — A partir de 2000: Universitatea Tehnică din Cluj-Napoca, Facultatea de Arhitectură și Urbanism (Universidade Técnica Cluj-Napoca, Faculdade de Arquitectura e Urbanismo), Diplomă de Arhitect, profilul Arhitectură, specializarea Arhitectură (Diploma de Arhitecto, no domínio da formação em Arquitectura, especialização em Arquitectura). <p>Universitatea Tehnică «Gh. Asachi» Iași (Universidade Técnica «Gh. Asachi» Iași):</p> <ul style="list-style-type: none"> — 1993: Universitatea Tehnică «Gh. Asachi» Iași, Facultatea de Construcții și Arhitectură (Universidade Técnica «Gh. Asachi» Iași, Faculdade de Engenharia Civil e Arquitectura), Diplomă de Arhitect, profilul Arhitectură, specializarea Arhitectură (Diploma de Arhitecto, no domínio da formação em Arquitectura, especialização em Arquitectura); — 1994-1999: Universitatea Tehnică «Gh. Asachi» Iași, Facultatea de Construcții și Arhitectură (Universidade Técnica «Gh.Asachi» Iași, Faculdade de Engenharia Civil e Arquitectura), Diplomă de Licență, profilul Arhitectură, specializarea Arhitectură (Diploma de Licență, no domínio da formação em Arquitectura, especialização em Arquitectura); — 2000-2003: Universitatea Tehnică «Gh. Asachi» Iași, Facultatea de Construcții și Arhitectură (Universidade Técnica «Gh.Asachi» Iași, Faculdade de Engenharia Civil e Arquitectura), Diplomă de Arhitect, profilul Arhitectură, specializarea Arhitectură (Diploma de Arhitecto, no domínio da formação em Arquitectura, especialização em Arquitectura); — A partir de 2004: Universitatea Tehnică «Gh. Asachi» Iași, Facultatea de Arhitectură (Universidade Técnica «Gh. Asachi» Iași, Faculdade de Arquitectura), Diplomă de Arhitect, profilul Arhitectură, specializarea Arhitectură (Diploma de Arhitecto, no domínio da formação em Arquitectura, especialização em Arquitectura). <p>Universitatea Politehnica din Timișoara (Universidade «Politehnica» Timișoara):</p> <ul style="list-style-type: none"> — 1993-1995: Universitatea Tehnică din Timișoara, Facultatea de Construcții (Universidade Técnica Timișoara, Faculdade de Engenharia Civil), Diplomă de Arhitect, profilul Arhitectură și urbanism, specializarea Arhitectură generală (Diploma de Arhitecto, no domínio da formação em Arquitectura e Urbanismo, especialização em Arquitectura Geral); — 1995-1998: Universitatea Politehnica din Timișoara, Facultatea de Construcții (Universidade «Politehnica» Timișoara, Faculdade de Engenharia Civil), Diplomă de Licență, profilul Arhitectură, specializarea Arhitectură (Diploma de Licență, no domínio da formação em Arquitectura, especialização em Arquitectura); — 1998-1999: Universitatea Politehnica din Timișoara, Facultatea de Construcții și Arhitectură (Universidade «Politehnica» Timișoara, Faculdade de Engenharia Civil e Arquitectura), Diplomă de Licență, profilul Arhitectură, specializarea Arhitectură (Diploma de Licență, no domínio da formação em Arquitectura, especialização em Arquitectura); — A partir de 2000: Universitatea Politehnica din Timișoara, Facultatea de Construcții și Arhitectură (Universidade «Politehnica» Timișoara, Faculdade de Engenharia Civil e Arquitectura), Diplomă de Arhitect, profilul Arhitectură, specializarea Arhitectură (Diploma de Arhitecto, no domínio da formação em Arquitectura, especialização em Arquitectura). <p>Universitatea din Oradea (Universidade de Oradea):</p> <ul style="list-style-type: none"> — 2002: Universitatea din Oradea, Facultatea de Protecția Mediului (Universidade de Oradea, Faculdade de Protecção do Ambiente), Diplomă de Arhitect, profilul Arhitectură, specializarea Arhitectură (Diploma de Arhitecto, no domínio da formação em Arquitectura, especialização em Arquitectura); — A partir de 2003: Universitatea din Oradea, Facultatea de Arhitectură și Construcții (Faculdade de Arquitectura e Engenharia Civil), Diplomă de Arhitect, profilul Arhitectură, specializarea Arhitectură (Diploma de Arhitecto, no domínio da formação em Arquitectura, especialização em Arquitectura). 	

▼ **M1**

País	Título de formação	Ano académico de referência
	Universitatea Spiru Haret București (Universidade Spiru Haret — Bucareste): — A partir de 2002: Universitatea Spiru Haret București, Facultatea de Arhitectură (Universidade Spiru Haret — Bucareste, Faculdade de Arquitectura), Diplomă de Arhitect, profilul Arhitectură, specializarea Arhitectură (Diploma de Arquitecto, no domínio da formação em Arquitectura, especialização em Arquitectura).	

▼ **B**

Slovenija	<ul style="list-style-type: none"> — «Univerzitetni diplomirani inženir arhitekture/univerzitetna diplomirana inženirka arhitekture» (diploma universitário em arquitectura) emitido pela faculdade de arquitectura, acompanhado de um certificado da autoridade competente no domínio da arquitectura reconhecido por lei, que confira direito ao exercício das actividades do domínio da arquitectura — diploma universitário emitido por faculdades técnicas que conceda o título de «univerzitetni diplomirani inženir (univ.dipl.inž.)/univerzitetna diplomirana inženirka» acompanhado de um certificado da autoridade competente no domínio da arquitectura reconhecido por lei, que confira direito ao exercício das actividades do domínio da arquitectura 	2006/2007
Slovensko	<ul style="list-style-type: none"> — Diploma na área de «arquitectura e construção civil» («architektúra a pozemné staviteľstvo») emitido pela Universidade Técnica da Eslováquia (Slovenská vysoká škola technická) de Bratislava, de 1950 a 1952 (título: Ing.) — Diploma na área de «arquitectura» («architektúra») emitido pela Faculdade de Arquitectura e Construção Civil da Universidade Técnica da Eslováquia (Fakulta architektúry a pozemného staviteľstva, Slovenská vysoká škola technická) de Bratislava, de 1952 a 1960 (título: Ing. arch.) — Diploma na área de «construção civil» («pozemné staviteľstvo») emitido pela Faculdade de Arquitectura e Construção Civil da Universidade Técnica da Eslováquia (Fakulta architektúry a pozemného staviteľstva, Slovenská vysoká škola technická) de Bratislava, de 1952 a 1960 (título: Ing.) — Diploma na área de «arquitectura» («architektúra») emitido pela Faculdade de Engenharia Civil da Universidade Técnica da Eslováquia (Stavebná fakulta, Slovenská vysoká škola technická) de Bratislava, de 1961 a 1976 (título: Ing. arch.) — Diploma na área de «construção civil» («pozemné stavby») emitido pela Faculdade de Engenharia Civil da Universidade Técnica da Eslováquia (Stavebná fakulta, Slovenská vysoká škola technická) de Bratislava, de 1961 a 1976 (título: Ing.) — Diploma na área de «arquitectura» («architektúra») emitido pela Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica da Eslováquia (Fakulta architektúry, Slovenská vysoká škola technická) de Bratislava, desde 1977 (título: Ing. arch.) — Diploma na área de «urbanismo» («urbanizmus») emitido pela Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica da Eslováquia (Fakulta architektúry, Slovenská vysoká škola technická) de Bratislava, desde 1977 (título: Ing. arch.) — Diploma na área de «construção civil» («pozemné stavby») emitido pela Faculdade de Engenharia Civil da Universidade Técnica da Eslováquia (Stavebná fakulta, Slovenská technická univerzita) de Bratislava, de 1977 a 1997 (título: Ing.) — Diploma na área de «arquitectura e construção civil» («architektúra a pozemné stavby») emitido pela Faculdade de Engenharia Civil da Universidade Técnica da Eslováquia (Stavebná fakulta, Slovenská technická univerzita) de Bratislava, desde 1998 (título: Ing.) — diploma na área de «construção civil — especialização: arquitectura» («pozemné stavby — špecializácia: architektúra») emitido pela Faculdade de Engenharia Civil da Universidade Técnica da Eslováquia (Stavebná fakulta, Slovenská technická univerzita) de Bratislava, de 2000 a 2001 (título: Ing.) — diploma na área de «construção civil e arquitectura» («pozemné stavby a architektúra») emitido pela Faculdade de Engenharia Civil da Universidade Técnica da Eslováquia (Stavebná fakulta — Slovenská technická univerzita) de Bratislava, desde 2001 (título: Ing.) — Diploma na área de «arquitectura» («architektúra») emitido pela Academia de Belas Artes e Design (Vysoká škola výtvarných umení) de Bratislava, desde 1969 (título: Akad. arch. até 1990; Mgr. de 1990 a 1992; Mgr. arch. de 1992 a 1996; Mgr. art. desde 1997) — Diploma na área de «construção civil» («pozemné staviteľstvo») emitido pela Faculdade de Engenharia Civil da Universidade Técnica (Stavebná fakulta, Technická univerzita) de Košice de 1981 a 1991 (título: Ing.) <p>acompanhados de:</p> <ul style="list-style-type: none"> — um certificado de autorização emitido pela Ordem dos Arquitectos da Eslováquia (Slovenská komora architektov) secção de Bratislava, sem qualquer especificação da área ou da área da «construção civil» («pozemné stavby») ou da «afecção dos solos» («územné plánovanie») 	2006/2007

▼B

País	Título de formação	Ano académico de referência
	— um certificado de autorização emitido pela Ordem dos Engenheiros Cívicos da Eslováquia (Slovenská komora stavebných inžinierov) secção de Bratislava, da área da construção civil («pозemné stavby»)	
Suomi/Finland	— Diplomas emitidos pelos departamentos de arquitectura das universidades técnicas e da Universidade de Oulu (arkkitehti/arkitekt) — Diplomas emitidos pelos institutos de tecnologia (rakennusarkkitehti/byggnadsarkitekt)	1997/1998
Sverige	— Diplomas emitidos pela Escola de Arquitectura do Instituto Real de Tecnologia, pelo Instituto Chalmers de Tecnologia e pelo Instituto de Tecnologia da Universidade de Lund (arkitekt, mestrado em arquitectura) — Certificados de membro da Svenska Arkitekters Riksförbund (SAR), se os interessados seguirem a sua formação num Estado a que se aplique a presente directiva	1997/1998
United Kingdom	— Os títulos emitidos na sequência de aprovação nos exames: — do Royal Institute of British Architects — das escolas de arquitectura das universidades, dos institutos superiores politécnicos, dos «colleges», das academias («colleges» privados), dos institutos de tecnologia e belas-artes que eram reconhecidos em 10 de Junho de 1985 pelo Architects Registration Council do Reino Unido para fins de inscrição no registo da profissão (Architect) — Certificado comprovativo de que o seu titular tem um direito adquirido à manutenção do seu título profissional de arquitecto nos termos da secção 6(1)a, 6(1)b ou 6(1)d do Architects Registration Act de 1931 (Architect) — Certificado comprovativo de que o seu titular tem um direito adquirido à manutenção do seu título profissional de arquitecto nos termos da secção 2 do Architects Registration Act de 1938 (Architect)	1987/1988



ANEXO VII

Documentos e certificados exigidos nos termos do n.º 1 do artigo 50.º

1. *Documentos*

- a) Prova da nacionalidade do interessado.
- b) Cópia das declarações de competência ou do título de formação que dá acesso à profissão em causa e, eventualmente, declaração comprovativa da experiência profissional do interessado.

As autoridades competentes do Estado-Membro de acolhimento poderão solicitar ao requerente que preste informações sobre a sua formação na medida do necessário para determinar a existência de eventuais diferenças substanciais em relação à formação nacional exigida, tal como determinado no artigo 14.º Sempre que for impossível ao requerente fornecer estas informações, as autoridades competentes do Estado-Membro de acolhimento dirigir-se-ão ao ponto de contacto, à autoridade competente ou a qualquer outro organismo pertinente do Estado-Membro de origem.

- c) Nos casos referidos no artigo 16.º, uma declaração que comprove a natureza e a duração da actividade, emitida pela autoridade ou pelo organismo competente do Estado-Membro de origem ou de proveniência.
- d) A autoridade competente do Estado-Membro de acolhimento que subordina o acesso a uma profissão regulamentada à apresentação de provas de honrabilidade, de boa conduta ou de ausência de falência, ou que suspende ou proíbe o exercício dessa profissão em caso de falta profissional grave ou de infracção penal, aceitará como prova suficiente para os nacionais dos Estados-Membros que pretendam exercer essa profissão no seu território a apresentação de documentos, emitidos pelas autoridades competentes do Estado-Membro de origem ou de proveniência do interessado, que comprovem que estão reunidas essas condições. Estas autoridades deverão fornecer os documentos requeridos no prazo de dois meses.

Quando os documentos referidos no primeiro parágrafo não forem emitidos pelas autoridades competentes do Estado-Membro de origem ou de proveniência, serão substituídos por uma declaração, feita sob juramento — ou, nos Estados-Membros onde tal juramento não exista, por uma declaração solene —, feita pelo interessado perante uma autoridade judicial ou administrativa competente ou, eventualmente, perante um notário ou um organismo profissional qualificado do Estado-Membro de origem ou de proveniência do interessado, que emitirá um documento comprovativo desse juramento ou declaração solene.

- e) Sempre que a autoridade competente do Estado-Membro de acolhimento exija aos seus nacionais, para o acesso a uma profissão regulamentada ou para o respectivo exercício, um documento relativo à saúde física ou mental do requerente, aceitará como prova suficiente para esse efeito o documento exigido no Estado-Membro de origem. Sempre que o Estado-Membro de origem não exija qualquer documento dessa natureza, o Estado-Membro de acolhimento aceitará um atestado emitido por uma autoridade competente daquele Estado. Neste caso, as autoridades competentes do Estado-Membro de origem deverão fornecer o documento requerido no prazo de dois meses.
- f) Sempre que um Estado-Membro de acolhimento exija aos seus nacionais, para o acesso a uma profissão regulamentada:

- prova da capacidade financeira do requerente,
- prova de que o requerente se encontra coberto por um seguro contra os riscos pecuniários decorrentes da sua responsabilidade profissional de acordo com os requisitos legais e regulamentares vigentes no Estado-Membro de acolhimento no que se refere às modalidades e ao âmbito dessa garantia,

este Estado-Membro aceitará como prova suficiente uma declaração passada pelos bancos e seguradoras de outro Estado-Membro.

2. *Certificados*

Com vista a facilitar a aplicação do capítulo III do título III da presente directiva, os Estados-Membros poderão exigir que os interessados que satisfaçam as condições de formação requeridas apresentem, juntamente com o seu título de formação, um certificado das autoridades competentes do Estado-Membro de origem, confirmando que o referido título constitui, efectivamente, aquele que se encontra previsto na presente directiva.